

## Mansidão no Crisol



---

Sábado, 27 de Agosto

**Leia para o estudo desta semana:** Ez 24:15-27; Êx 32:1-14; Mt 5:43-48; 1Pe 2:18-25; Sl 62:1-8

**Texto para memorizar:** “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra” (Mt 5:5).

**A** Palavra manso não é muito ouvida, exceto talvez ao lermos sobre Moisés ou estudarmos as bem-aventuranças. Também não é difícil descobrir o porquê. Mansidão é definida como “suportar injúrias com paciência e sem ressentimentos”.

Não é de admirar que não ouvimos muito sobre isso; dificilmente é uma característica bem respeitada nas culturas de hoje. Às vezes, a Bíblia traduz essa palavra como “humilde”. Novamente, a humildade também não é um traço de caráter visto como desejável pela maioria das culturas.

No entanto, mansidão é uma das características mais poderosas de Jesus e Seus seguidores. E, no entanto, não é um fim em si mesmo: a mansidão de espírito pode ser uma arma poderosa nas mãos de quem está em meio à dor e ao sofrimento. De fato, o crisol é um ótimo lugar para aprender a mansidão de coração, pois por meio de nossa própria mansidão e podemos ser testemunhas poderosas de Deus.

**Resumo da semana:** Qual é a relação entre sofrimento e mansidão? Em meio às dificuldades, como podemos ser testemunhas aos outros sobre a mansidão? Como a mansidão pode realmente ser uma força, não uma fraqueza, para o cristão?

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 03 de Setembro.*

## Pão quebrado e vinho derramado

**Oswald Chambers** disse que devemos nos tornar “pão quebrados e vinho derramado” para os outros. O que você acha que ele quis dizer com essas palavras?

---

---

Em toda a Bíblia, há exemplos de pessoas que foram “quebradas” para servir aos outros. Moisés foi chamado para suportar ondas intermináveis de fofocas e críticas enquanto conduzia as pessoas para a Terra Prometida. José foi chamado para uma viagem que envolveu traição e prisão ao ser levado a um cargo de serviço no Egito. Em cada caso, Deus permitiu as situações para que a vida de Seu povo pudesse se tornar teatro de Sua graça e cuidado, não apenas para si, mas também para o bem dos outros. Deus pode nos usar da mesma maneira. É fácil sentir raiva ou mágoa em tais situações. Mas, como observamos ontem, mansidão é a capacidade dada por Deus para suportar essas coisas “com paciência e sem ressentimento”.

**Leia** Ezequiel 24:15-27. O que aconteceu nesse relato? Por que Ezequiel foi colocado no crisol?

---

---

Em Ezequiel 24:24, Deus diz: “Assim, Ezequiel será um sinal para vocês; você fará exatamente como ele fez. Quando isso acontecer, vocês saberão que eu sou o Senhor Soberano. Por meio do exemplo de Ezequiel, o povo de Israel seria convencido da verdade sobre quem era Deus, o Soberano Senhor - e eles veriam essa verdade ao experimentarem o cumprimento da profecia que a vida de Ezequiel simbolizava e o sofrimento que ele havia enfrentado. Quem sabe quantas pessoas verão “o Senhor Deus” através de nós em nossos próprios sofrimentos também?

**Mais cedo ou mais tarde, a própria vida nos quebranta. Que lições você aprendeu com o sofrimento? Como sua alma quebrantada pode ser usada pelo Senhor para ajudar outras pessoas?**

## Intercedendo pela graça

**Leia** Êxodo 32:1-14. Que papel Moisés desempenhou nessa passagem?

---

---

Depois que os israelitas começaram a adorar o bezerro de ouro, Deus julgou que eles tinham ido longe demais e anunciou que destruiria o povo e faria de Moisés uma grande nação. Mas, em vez de aceitar a oferta de Deus, Moisés implorou a Deus para mostrar graça ao Seu povo, e Deus cedeu.

Êxodo 32:1–14 levanta duas questões importantes. Primeiro, a oferta de Deus de destruir o povo rebelde e abençoar Moisés foi um teste para ele. Deus queria que Moisés demonstrasse quanta compaixão ele sentia por essas pessoas desesperadamente desobedientes. E Moisés passou no teste. Como Jesus, ele implorou por misericórdia para os pecadores. Isso revela algo muito interessante: às vezes Deus também pode permitir que enfrentemos oposição; Ele pode permitir que passemos por um crisol para que Ele, as pessoas e o universo observador vejam quanta compaixão temos rebeldes.

**Que** razões Moisés deu para pedir ao Senhor que não destruísse Israel?

---

---

Em segundo lugar, esta passagem mostra que a oposição e a desobediência são um chamado para revelar a graça. A graça é necessária quando as pessoas menos a merecem. Mas quando eles menos merecem, também é o momento em que temos menos vontade de oferecê-lo. Mas quando a irmã de Moisés, Miriã, o criticava, ele clamou ao Senhor para curá-la da lepra (Números 12). Quando Deus ficou irado com Coré e seus seguidores e ameaçou destruí-los a todos, Moisés caiu de braços para implorar por suas vidas. No dia seguinte, quando Israel resmungou contra Moisés pela morte dos rebeldes e Deus ameaçou destruí-los todos novamente, Moisés caiu de braços e incitou Arão rapidamente a fazer expiação por todos eles (Números 16). Com mansidão e abnegação em meio ao crisol, Moisés buscou a graça em nome daqueles que certamente não a mereciam.

**Pense nas pessoas ao seu redor que aparentemente menos merecem a graça. Como você pode, com mansidão e humildade altruísta, ser uma revelação da graça divina para elas?**

## Amar quem nos fere

Alguém disse: “Amar nossos inimigos, então, não significa que devemos amar a lama em que a pérola está enterrada; significa que amamos a pérola que jaz na lama. ... Deus não nos ama porque somos amáveis por natureza. Mas nos tornamos amáveis porque Ele nos ama”.

**Quando** Você olha para seus “inimigos”, o que normalmente vê nessas pessoas – a pérola ou a sujeira ao redor?

---

---

**Leia** Mateus 5:43-48. Jesus nos chamou a amar nossos inimigos e orar por eles. Que exemplo da natureza Ele nos deu que nos ajuda a entender por que devemos fazer isso? O que Ele deseja nos ensinar?

---

---

Em Mateus 5:45, Jesus usa o exemplo de Seu Pai no céu para ilustrar como devemos tratar aqueles que nos machucam, que talvez nos coloquem no pior tipo de crisol. Jesus diz que Seu Pai envia a bênção da chuva tanto para os justos como para os injustos; se Deus dá até mesmo a chuva injusta, como então devemos tratá-los?

Jesus não está tentando dizer que devemos sempre ter sentimentos calorosos e confusos em relação a todos que nos causam problemas, embora isso também seja possível. Fundamentalmente, o amor por nossos inimigos não deve ser um sentimento que temos por eles, mas ações específicas em relação a eles que revelam cuidado e consideração.

Jesus conclui esta passagem com um versículo que muitas vezes causa muito debate: “Sede perfeitos, pois, como vosso Pai celestial é perfeito” (Mt 5:48). Mas o significado é muito claro no contexto: aquelas pessoas que querem ser perfeitas como Deus deve mostrar amor aos seus inimigos como Deus mostra amor aos Dele. Ser perfeito aos olhos de Deus é amar a oposição; e para fazer isso é preciso uma mansidão de coração que só Deus pode dar.

**Tendo em mente a definição de mansidão (“capacidade de suportar danos com paciência e sem ressentimento”), relacione as mudanças que você deve fazer para permitir que o Senhor lhe dê a mansidão de coração que o ajudará a ter a atitude correta em relação aos “inimigos”.**

## Boca fechada

Os exemplos mais poderosos de mansidão no crisol vêm de Jesus. Quando Ele disse “aprendam de mim; porque sou manso e humilde de coração” (Mt 11:29), Ele quis dizer isso de maneiras que provavelmente não podemos imaginar.

**Leia** 1Pedro 2:18-25. Que princípios de mansidão e humildade no crisol podemos aprender com o exemplo de Jesus Cristo, conforme expresso pelo apóstolo Pedro?

---

---

É terrível ver alguém tratar outra pessoa injustamente. E é extremamente doloroso quando estamos recebendo tal tratamento. Como normalmente temos um forte senso de justiça, quando a injustiça ocorre, nossos instintos são de “endireitar as coisas” enquanto nos apegamos ao que acreditamos ser uma raiva justa e justa.

Não é fácil viver mansamente. Talvez seja impossível a menos que adotemos uma verdade crítica – que em todas as situações injustas, devemos acreditar que nosso Pai celestial está no controle e que Ele agirá em nosso favor quando estiver de acordo com Sua vontade. Isso também significa que devemos estar abertos à possibilidade de que, como Jesus, nem sempre sejamos salvos da injustiça. Mas devemos sempre lembrar que nosso Pai no céu ainda está conosco e no comando.

O conselho de Pedro, dado com base no exemplo de Jesus, é surpreendente porque parece que o silêncio em face do sofrimento injusto é um testemunho maior da glória de Deus do que “corrigir as pessoas”. Quando questionado por Caifás e Pilatos, Jesus poderia ter dito muitas coisas para corrigir a situação e Se justificar, mas não o fez. Seu silêncio foi um testemunho de Sua mansidão.

**Como você lida com as situações em que foi tratado injustamente? Como pode aplicar à sua própria vida alguns dos princípios examinados neste estudo?**

## Nossa Rocha e Refúgio

Em geral, as pessoas mais orgulhosas, as mais arrogantes e agressivas, são aquelas que sofrem de baixa auto-estima. Sua arrogância e orgulho - e total falta de mansidão ou humildade - existem como uma cobertura, talvez até inconscientemente, para algo que falta por dentro. O que eles precisam é algo que todos nós precisamos: uma sensação de segurança, de dignidade, de aceitação, especialmente em tempos de angústia e sofrimento. Podemos encontrar isso somente por meio do Senhor. Em suma, mansidão e humildade, longe de ser atributos de fraqueza, costumam ser a manifestação mais poderosa de uma alma firmemente alicerçada na Rocha.

**Leia** Salmo 62:1-8. Qual parece ser o plano de fundo desses versos? Que princípios espirituais podemos aprender com o que Davi disse? Como podemos aplicar esses princípios em nossa vida?

---

---

“Sem causa, homens se tornarão nossos inimigos. Os motivos do povo de Deus serão mal interpretados, não apenas pelo mundo, mas por seus próprios irmãos. Os servos do Senhor serão colocados em lugares difíceis. Uma montanha será feita de um montículo para justificar que os homens sigam um proceder egoísta e injusto. . . . Pela deturpação, esses homens serão vestidos com as vestes escuras da desonestidade, porque circunstâncias além de seu controle tornaram seu trabalho desconcertante. Eles serão apontados como homens em quem não se pode confiar. E isso será feito pelos membros da igreja. Os servos de Deus devem armar-se com a mente de Cristo. Eles não devem esperar escapar de insultos e julgamentos errôneos. Serão chamados de entusiastas e fanáticos. Mas que eles não fiquem desanimados. A mão de Deus está na direção de Sua providência, guiando Sua obra para a glória de Seu nome. ” — Ellen G. White, O Cuidado de Deus, p. 177.

**É você imune às repreensões e críticas? Provavelmente não muito, certo? Como você pode se apegar ao Senhor e ancorar seu senso de valor próprio Naquele que ama tanto que morreu por seus pecados e, assim, proteger-se contra o desprezo dos outros?**

**Estudo Adicional:** “Leia Ellen G. White, “A Importância de Buscar o Verdadeiro Conhecimento”, pp. 453, 454, em A Ciência do Bom Viver; “O Sermão da Montanha”, pp. 298–314, em O Desejado de Todas as Nações; “O obreiro e suas qualificações”, p. 630, em Evangelismo.

“As dificuldades que temos que encontrar podem ser muito atenuadas por aquela mansidão que se esconde em Cristo. Se possuímos a humildade de nosso Mestre, superaremos as ofensas, as rejeições, os aborrecimentos, a que somos diariamente expostos, e eles deixarão de escurecer o espírito. A maior evidência de nobreza em um cristão é o autocontrole. Aquele que, sob abuso ou crueldade, deixa de manter um espírito calmo e confiante, rouba a Deus Seu direito de revelar nele Sua própria perfeição de caráter. A humildade de coração é a força que dá vitória aos seguidores de Cristo; é o sinal de sua conexão com as cortes superiores.” — Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 301.

## Questões para discussão:

□ Como a humildade nos permite “superar” as mágoas e aborrecimentos? Qual é a característica mais importante da humildade que nos permite fazer isso?

□ Em sua cultura, como a humildade e a mansidão são vistas? Que tipo de pressão você enfrenta que contraria o cultivo dessas características?

□ Existem exemplos de pessoas mansas e humildes hoje? Quem são, como expressam essas características e o que você pode aprender com elas?

□ Porque tantas vezes igualamos mansidão e humildade com fraqueza?

□ Davi buscou o Senhor como refúgio. Como podemos, como igreja, ser um refúgio para quem precisa? Como tornar sua igreja um lugar de refúgio para os aflitos?

## Parte10: Poder de um nome

Por Andrew McChesney

Pai foi acordado por mãos invisíveis segurando sua garganta em Manaus, Brasil. Inutilmente, ele tentou afastar as mãos. Finalmente, ele engasgou: “Senhor, por favor, me ajude! ” Mas o aperto mortal aumentou. Quando toda a esperança parecia perdida, ele ouviu uma voz suave dizer: “Peça ajuda a Jesus. Diga o nome de Jesus”.

“Jesus, salve-me! ” Pai chorou. As mãos invisíveis imediatamente se soltaram. Pai, ofegante, compreendeu pela primeira vez o poder do nome de Jesus. Ainda deitado na cama, exclamou alegremente: “Sou salvo pelo nome de Jesus! Eu sou salvo pelo sangue de Jesus e pelo sacrifício de Jesus! ” A partir daquele dia, o Pai invocava o nome de Jesus sempre que os espíritos malignos o assediavam.

À medida que os estudos batismais continuavam, o padre ficou surpreso ao saber que Deus condena o espiritismo que ele praticava no candomblé. Em Deuteronômio 18:9-14, ele leu: “Não se achará entre vós ninguém. . . que pratica feitiçaria, ou adivinho, ou que interpreta augúrios, ou feitiçeiro, ou que conjura feitiços, ou médium, ou espírita, ou que invoca os mortos. Pois todos os que fazem essas coisas são abomináveis ao Senhor” (versículos 10, 11). Nos Dez Mandamentos, ele leu: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3). Ele pensou, eu estava adorando outros deuses. Continuando o capítulo, ele leu: “Não farás para ti imagem de escultura” (versículo 4), e disse a si mesmo: “Tenho seguido tudo o que Deus chama de abominação”. Quando ele alcançou o Quarto Mandamento – “Lembre-se do dia de sábado para santificá-lo” – ele disse à mãe: “Eu peguei o dia errado. Os espíritos me disseram para santificar outro dia.”

Em Apocalipse 21:8, ele lê: “Mas os covardes, incrédulos, abomináveis, homicidas, imorais, feitiçeiros, idólatras e todos os mentirosos terão sua parte no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte. ” Foi o mesmo versículo que a mãe leu quando ela foi para a Escola Sabatina e que a levou a começar a orar pelo Pai. Quando o Pai leu o versículo, ele percebeu que estava indo para o lago de fogo.

Meu pai alcançou um grande avanço quando o estudo bíblico se concentrou no estado dos mortos. Ele leu que as pessoas dormem após a morte e não têm espíritos que



voam ao redor. “O corpo morre, e isso é o fim”, disse ele à mãe com surpresa. “O dom da vida é o que volta para Deus. ” Os espíritos malignos ensinaram que os espíritos das pessoas flutuam depois que seus corpos morrem e alguns desses espíritos estavam entre a legião de espíritos malignos que acompanhavam os líderes do Candomblé.

Os espíritos malignos continuaram a incomodar o Pai. Mas quanto mais eles atacavam, mais o Pai invocava o nome de Jesus. Cresceu nele o desejo de levar outros a Cristo. Em vez de ensinar às pessoas o caminho das trevas, pensou ele, eu deveria usar meu conhecimento e minha própria experiência para guiar as pessoas à luz.

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da  
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da  
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o  
mundo. Leia novas histórias diariamente em  
[www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)